



## Deu a lógica

---

**Autor: Sérgio Peixoto Mendes**

O bom senso recomenda que a melhor maneira de não nos decepcionarmos em demasia é sermos econômicos em nossas expectativas. Atendendo este conselho não comemoramos o fim da CPMF. A lógica é clara: existiu um planejamento que depende dos quase R\$. 40 bilhões que estavam previsto para serem arrecadados com o imposto provisório extinto e deste plano depende, em grande parte, a continuidade e a manutenção das atuais políticas sociais que, praticamente, garantem ao partido do governo atual sua permanência no poder. A extinção da CPMF, na lógica, teria sua compensação, não tínhamos dúvidas disto. Apesar do discurso cauteloso do presidente Lula sobre o aumento de impostos, a necessidade falou mais alto e suas palavras, mais uma vez, escorreram pelo ralo. A ingênua oposição – será mesmo? – se sentiu traída e os contribuintes continuam pagando o pato. Está tudo certo. Tudo em ordem. Engana-se quem cria expectativas a partir do quadro político atual. Os números, principalmente num regime capitalista, sempre falarão mais alto do que qualquer discurso por mais bem intencionado que ele seja. Fato é fato e as contas precisam ser fechadas. E, neste sentido, as palavras se evaporam diante da realidade. Então, começamos 2008 com aumentos de alíquotas – os pedágios também já aumentaram - com algumas previsões de cortes a partir do ajuste do orçamento e seja o que deus quiser.

O aumento de impostos – cujo combate já virou estratégia política da oposição – apesar do impacto ainda é uma medida menos trabalhosa do que os cortes no orçamento. Entende-se que o que afeta o todo, em última instância, não discrimina ninguém e é mais fácil de administrar. Duro mesmo é mexer na ferida exposta dos gastos com o grande leviatã que é a máquina governamental, cortar emendas parlamentares e outras medidas que exigem negociações diretas e podem causar represálias, greves e coisas do gênero. Assim, é mais fácil depositar os encargos na sociedade, afinal, ela não tem memória mesmo, é um ente já acostumado a espoliações e sofre calada. Feliz 2008.

Sérgio Peixoto Mendes, filósofo.  
Contato: [tell@philoterapia.com.br](mailto:tell@philoterapia.com.br)